SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DO PLANO PILOTO

PROPOSTA PEDAGÓGICA

CEPI PERDIZ

LAGO NORTE - DF
2020

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....03
2. HISTÓRICO.....04
3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE 10
4. FUNÇÃO SOCIAL.....15
5. PRINCÍPIOS.....16
6. MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO.....17
7. CONCEPÇÕES TEÓRICAS.....18
8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO 20
9. ESTRATÈGIAS DE AVALIAÇÃO.....24
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....25
11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PP.....30
12.ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP..... 34
PROJETOS ESPECÍFICOS.....38
REFERÊNCIAS.....39

1. APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica é um documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na creche no decorrer do ano letivo.

O Projeto Pedagógico do CEPI Perdiz tem como objetivo nortear o trabalho administrativo e pedagógico desta instituição de ensino, considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a educação no educar e cuidar.

Trabalhando em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica, o trabalho pedagógico abrange os aspectos principais da realidade física e social da criança, respeitando o seu modo de pensar, aprender, suas necessidades e seus interesses, valorizando suas potencialidades.

Para que o trabalho pedagógico seja efetivo, é fundamental a construção de uma relação estreita e positiva entre a escola e as famílias, dividindo e partilhando as responsabilidades quanto à educação e a socialização das crianças.

A revisão desta PP tem como ponto de partida o trabalho realizado até agora; a observação e escuta sensível das crianças, um aprendizado realizado a cada dia: a reflexão e o empenho das equipes gestora e docente com a finalidade de atender às reais necessidades das nossas crianças, assegurando seu protagonismo e papel social.

Esta PP foi construída em conjunto com a comunidade escolar já que se entende que é de fundamental importância pensar e agir coletivamente. As crianças participaram de forma direta em sala de aula na rodinha de conversa com a professora e monitoras, foi exposta algumas sugestões como: passeios, ida ao cinema, zoológico, Água Mineral, pic-nic no Lago Norte, visita a Biblioteca Nacional e banho de piscina/mangueira na creche.

2. HISTÓRICO

O novo cenário mundial da COVID-19, trouxe ao nosso país mudanças muito significativas, a rotina mudou completamente, a preocupação com a segurança na saúde para todos e com procedimentos de higiene e distanciamento social. O trabalho pedagógico realizado pelo CEPI Perdiz passou a ser remoto, com mudanças nas estratégias de organização do trabalho, o tele trabalho passou a ser a forma de manter a dinâmica de organização com as professoras e monitoras. Foram criados grupos no WhatsApp para cada turma, com a participação dos pais e/ou responsáveis, criada página do CEPI Perdiz no Instagram e Facebook.

O governo Federal disponibilizou a plataforma Escola em Casa DF, na qual foram inseridas orientações e o cronograma a ser cumprido pelas instituições educacionais. A plataforma utilizada para o atendimento remoto é o GSUITE, nele são postados os vídeos semanalmente e não no DF em Casa.

Nesse novo cenário de distanciamento social a viabilização do atendimento aos pais passou a ser virtual, através de mensagens nos grupos de WhatsApp com perguntas e respostas, tira dúvidas, *lives*, tutoriais, reuniões virtuais e apresentação do trabalho realizado pelas professoras nas redes sociais. Mas a secretaria escolar da creche continua funcionando para atendimento a comunidade escolar.

As atividades do CEPI PERDIZ com direção da Ação Social Renascer teveram início dia vinte e três de julho de dois mil e dezoito, é fruto do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Pró-infância), criado pelo Governo Federal e instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, cujo principal objetivo é prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios visando garantir o acesso de crianças a creches e escolas de educação infantil da rede pública.

O CEPI Perdiz, está localizado no Lago Norte, na Região Administrativa do Plano Piloto, foi inaugurado no ano de 2016 e passou a ser administrado pela Ação Social Renascer em julho de 2018.

A história da Ação Social Renascer teve início no final de 2004, quando a professora da rede pública de ensino do Distrito Federal, Sônia Maria de Macêdo Moutinho, decidiu realizar um antigo sonho que perseguia há vários anos: ajudar as pessoas e transformar suas vidas.

Seu irmão, Pedro Macêdo, doou um terreno na Cidade Estrutural, Distrito Federal, região precária na qual a maioria dos habitantes tinha como fonte de renda o aterro sanitário da região, mais conhecido como “lixão”.

Com muita garra e obstinação, a professora Sônia, seus fiéis amigos e familiares conseguiram transformar seu sonho em realidade. Assim, no dia 28 de fevereiro de 2008, nasceu a Ação Social Renascer, que logo começou a ajudar, a cuidar e a educar a comunidade.

Hoje, graças às doações recebidas, a Ação Social Renascer está ampliando sua estrutura física para acolher com dignidade aquela comunidade carente de afeto, cuidado e educação. Além disso, criou em 2017, o Instituto Vovó Macedo, também na Estrutural, onde continua acompanhando as crianças que já são atendidas pela rede pública, além de oferecer diversos cursos para a comunidade local.

O CEPI Perdiz tem como entidade mantenedora a Ação Social Renascer de natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, com a finalidade de prestar serviços assistenciais. Sediada na Quadra 06 Conjunto 02 Lotes 1 a 26 Setor Leste Cidade Estrutural-DF. É credenciada por meio da Portaria 298 SEDF, de 24 de dezembro de 2013.

Através da parceria entre o Governo do Distrito Federal, que ofereceu a estrutura física e parte do mobiliário necessário para o funcionamento da unidade, e a Ação Social Renascer, responsável pela administração e pessoal devidamente capacitado para o atendimento às crianças, desenvolvimento do trabalho pedagógico e cumprimento das rotinas inerentes a uma instituição de educação infantil; as crianças vêm sendo atendidas conforme as orientações constantes nos documentos norteadores: Orientações Pedagógicas 2019 e Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

São finalidades da Mantenedora Renascer:

- Participar da Educação Básica, formada pela Educação Infantil;

- Sugerir, programar, coordenar e executar projetos que estejam em acordo com suas finalidades estatutárias;
- Trabalhar na promoção da infância e da juventude, amparando-se no Estatuto da Criança e do Adolescente; trabalhar pela erradicação do trabalho infantil e promoção de ações de combate à exploração, violência, abandono ou qualquer violação de direitos, por meio de ações e parcerias com vistas a garantir a integridade física, psíquica e moral das crianças atendidas em suas dependências;
- Promover programas, projetos e ações que proporcionem as crianças, as famílias e a comunidade o direito a formação e a informação, cultura, lazer, esportes, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.

2.1 Dados da Mantenedora

Mantenedora	Ação Social Renascer
CNPJ	09.441.600/001-60
Endereço completo	Quadra 06 Conjunto 02 Lotes 1 a 26 Setor Leste Cidade Estrutural-DF
Telefone/fax/e-mail	61 3347-6042
Data da Fundação	28/02/2008
Presidente	Ioneide Costa Coelho

2.2 Dados da Instituição Educacional

Nome da Instituição Educacional	Centro de Educação da Primeira Infância PERDIZ
Endereço completo	QI 13 Lotes E/F lote S/N área especial, Lago Norte
Telefone/fax	(061) 3347-6042 / 98371-2600

E-mail	conveniada.cepiperdiz@edu.se.df.gov.br
Localização	Zona Urbana
Divisão	Instituição parceira, vinculada à Regional de Ensino Plano Piloto Termo de colaboração: 006/2018
Data de criação da Instituição Educacional	01/10/2016
Turno de Funcionamento	Período integral
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas, fase e modalidades e ensino/programa e projetos especiais	Educação infantil

2.3 Dados da equipe gestora.

NOME	CARGO
Maura Rúbia Pereira Ribeiro de Magalhães	Diretora Pedagógica
Fabiana Potira R. do Rego	Coordenadora Pedagógica
Breno Ferrão de Macedo	Secretario Escolar

2.4 Dados dos profissionais.

NOME	CARGO
Alessandra Ramos Oliveira	Professora
Maick Kristian Araujo dos Anjos	Serviços Gerais
Carime Ferreira Barros	Professora
Carlos André Alvez da Cruz	Agente patrimonial
Cintia de Souza Gonçalves	Monitora

Cosbiniana Feitosa da Costa	Monitora
Andrea Sabino da Silva	Professora
Dara Kathlen da Silva Brito	Monitora
Débora de Almeida Pereira	Monitora
Edla Caroline Bezerra de Souza	Monitora
Endy Cunha Garcia	Monitora
Eurides Pereira de Moura Lima	Monitora
Reijane Alves da Silva	Cozinheira
Graziele Alves dos Santos	Monitora
Sueli deJesus Gomes Pereira	Professora
Kelly Karoline Ribeiro	Professora
Maria Leidiana da Silva	Monitora
Lourdes Aparecida Lemos do Prado	Professora
Lorrane da Silva Santos	Monitora
Lucilia Ferreira de Souza	Monitora
Luzia Alves Lustosa	Serviços Gerais
Magna Coely Carvalho Pulino Brito	Professora
Mariana Alves Xavier dos Santos	Monitora
Thairine Barbosa Vicente	Monitora
Nilson Moreira dos Santos	Porteiro
Poliana Barbosa dos Santos	Monitora
Raquel Ferreira da Silva	Professora
Renata Lima de Oliveira Alves	Monitora

Rivaldo Bezerra de Sá Lima	Porteiro
Rosane Maria Almeida	Monitora
Rosangela Francisca do Nascimento	Auxiliar de cozinha
Samantha dos Santos Frades	Nutricionista
Esmeralda ribeiro de Souza	Auxiliar de cozinha
Suzane de Araújo Bispo	Monitora
Talisson Saraiva da Silva	Agente patrimonial
Taís Rodrigues Vicente	Monitora
Vagna Bomfim de Souza	Professora

2.5 Quanto à estrutura física nosso ambiente é caracterizado assim:

- **09 salas de aula:** nesses espaços são desenvolvidas atividades pedagógicas diversas, bem como a sistematização da rotina escolar;
- **01 Sala de recursos e leitura (brinquedoteca)** este espaço era a antiga sala de informativa que não havia mobília para função tecnológica, todavia, foi organizado para que as crianças o acessem e desenvolvam atividades pedagógicas e funciona hoje como sala de recursos pedagógicos, leitura e biblioteca. O espaço também é utilizado para brincadeiras, tais como, a compreensão de si, dos outros, dos adultos e do mundo.
- **01 sala dos professores:** espaço utilizado para acolher os docentes, realizar momentos de formação e planejamentos coletivos e individuais junto à equipe gestora e coordenadora pedagógica;
- **01 cozinha:** espaço destinado ao preparo e a cocção dos alimentos para funcionários e alunos.
- **pátio:** espaço utilizado para atividades pedagógicas diversas (circuito de brincadeiras, eventos, acolhimentos de pais para reuniões, refeições e momentos de socialização onde todos interagem);
- **banheiros:** para funcionários, alunos e pessoas com deficiência;

- **parquinho sintético:** espaço onde as crianças se divertem com os brinquedos já existentes no local.
- **parque de areia:** espaço utilizado para brincadeiras;
- A ida ao parque de areia no intuito de desenvolver atividades pedagógicas dá-se por meio de escala, conforme segue abaixo:
- **secretaria:** espaço destinado ao acolhimento de informações, por meio de documentos físicos e online, transmissão de dados internos e externos, efetivação de matrículas, registros de alunos infrequentes para os devidos encaminhamentos, arquivamento de documentos ativos e passivos, entre outros;
- **direção:** espaço utilizado para reuniões da equipe gestora, atendimento individual de funcionários, alunos e pais ou responsáveis;
- **depósito de gêneros alimentícios:** espaço destinado para armazenamento e condicionamento de alimentos perecíveis, semi-perecíveis e não perecíveis;
- **depósito de material de limpeza:** espaço utilizado para armazenamento e organização dos materiais para higienização dos utensílios da cozinha e do espaço escolar em geral;
- **Rouparia:** espaço para armazenar toalhas lençóis e cobertores após serem lavados.
- **depósito de materiais para higiene pessoal:** espaço destinado para armazenamento e organização dos materiais para higienização pessoal.
- **depósito de material pedagógico:** espaço onde são guardados materiais pedagógicos, administrativos e lúdicos diversos;
- **02 switch:** espaço onde ficam o quadro de energia e armário com cabeamento para internet e linha telefônica. Há também um espaço destinado ao estacionamento e espaços gramados ao redor de toda a construção.

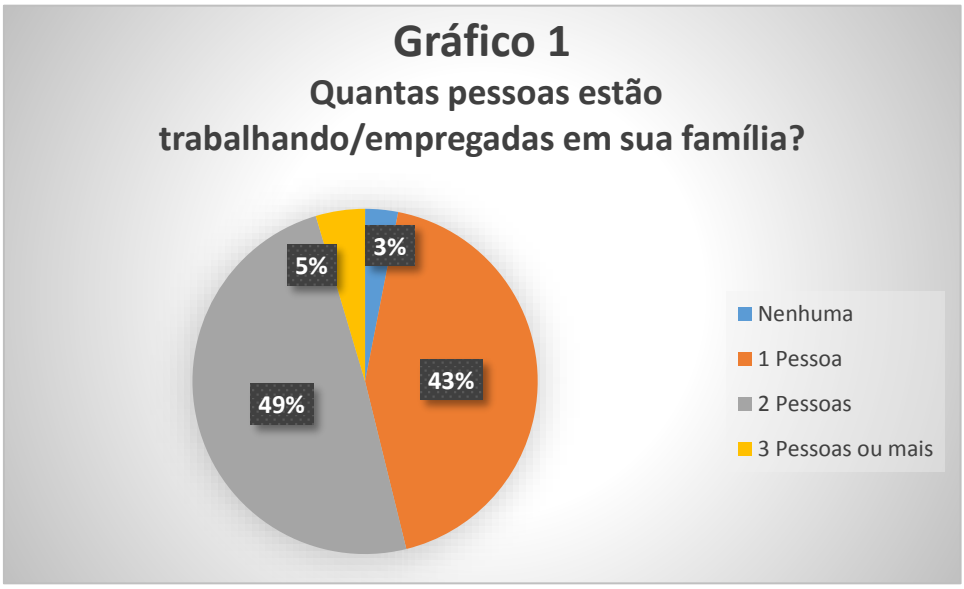
3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

CEPI PERDIZ está inserido na Região Administrativa do Lago Norte, atendendo crianças das cidades satélites do Paranoá, Itapuã e Varjão. As 174 crianças atendidas são provenientes do cadastro da Secretaria de Educação do DF onde a maioria dos pais ou responsáveis são trabalhadores no Plano Piloto e Lago Norte. A escola possui uma equipe onde 30% dos funcionários moram no

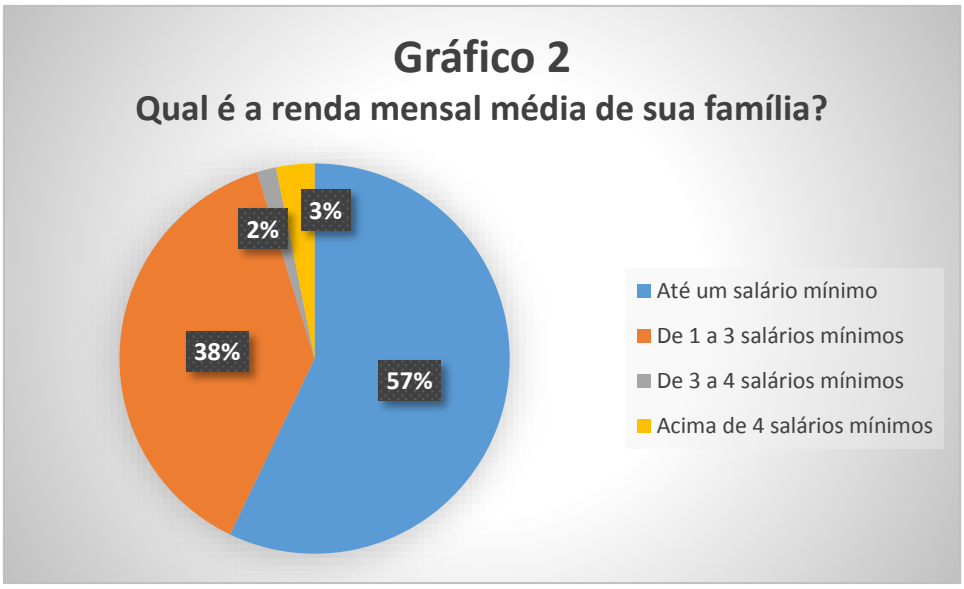
entorno e 70% nas cidades satélites. Em relação às implicações da instalação do CEPI nessa RA, ressalta-se que foi de suma importância para a população tendo em vista a oferta de emprego na região, a educação pública ofertada e o cuidado às crianças enquanto as famílias trabalham contribuindo assim a propiciação garantia de direitos fundamentais para a comunidade.

O Questionário de Diagnóstico da realidade escolar é composto por questões de múltipla escolha que foi entregue e respondido pelos pais ou responsáveis de nossas crianças. O Questionário é composto por 13 questões de múltipla escolha.

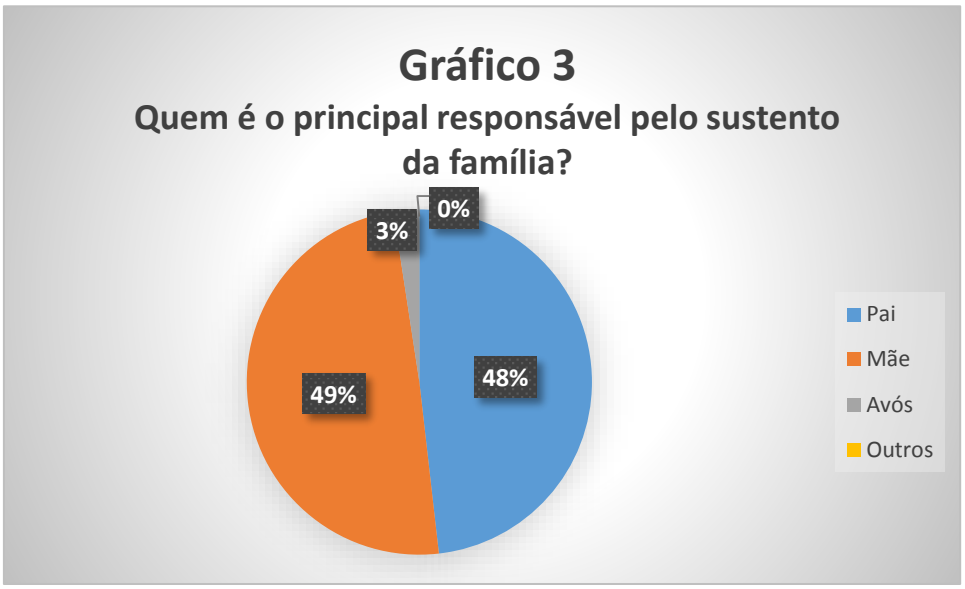
O perfil de nossa comunidade é de famílias que são compostas em sua maioria por mais de 4 pessoas (37%), onde quase a metade (48%) possui 2 filhos e casa própria (46%). Os pais declaram que em sua maioria as suas crianças são pardas (55%) ou brancas (40%). Podemos observar abaixo como se compõe a questão financeira dessas famílias:



Quase metade das famílias de acordo como Gráfico 1 (43%) possuem apenas uma pessoa empregada e de acordo com o Gráfico 2 mais da metade da comunidade escolar recebe apenas um salário mínimo (57%).

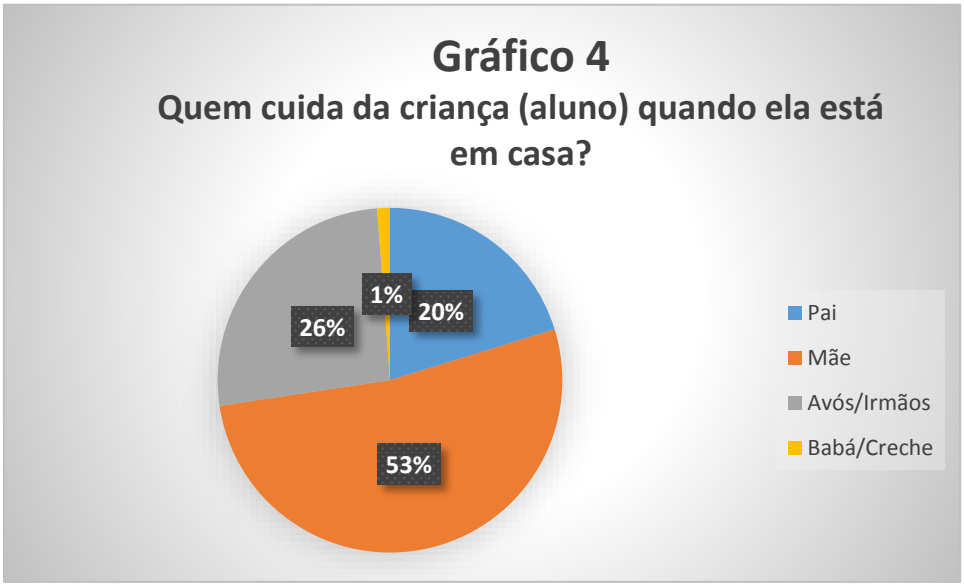


Essa renda baixa pode ser um reflexo do baixo nível de escolaridade do responsável da família, onde 61% possuem Ensino Médio e apenas 9% possuem graduação ou pós-graduação. Dessas famílias, temos uma divisão quase igualitária de quem é o principal responsável pelo sustento da família, como podemos ver no Gráfico 3.

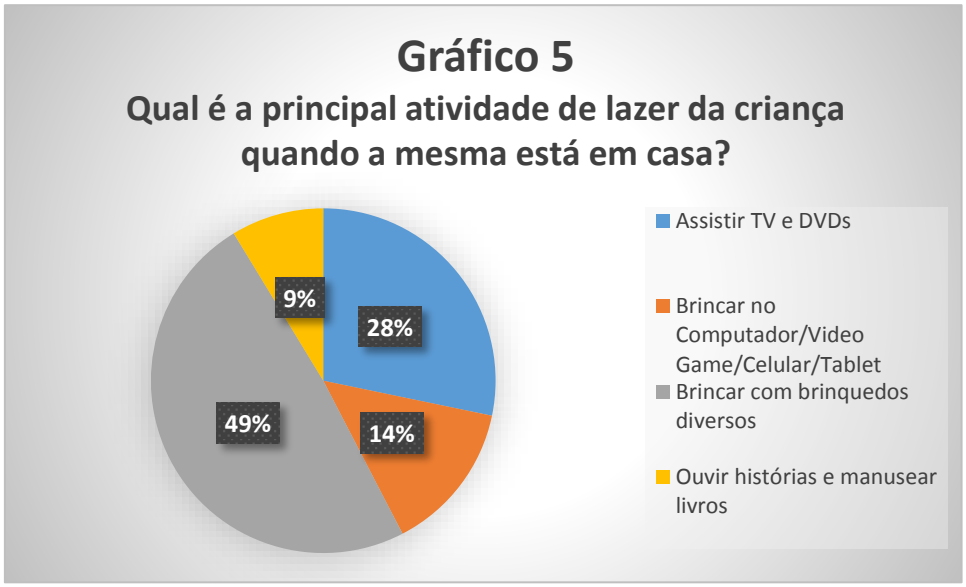


Algumas questões podem implicar diretamente no aspecto de cuidado e aprendizagem da criança, e podemos destacar o fato de quem cuida da criança (aluno) quando ela está em casa (Gráfico 4) e quais atividades de lazer são realizadas pelas mesmas em casa (Gráfico 5), até o acompanhamento pela

família do estudante.

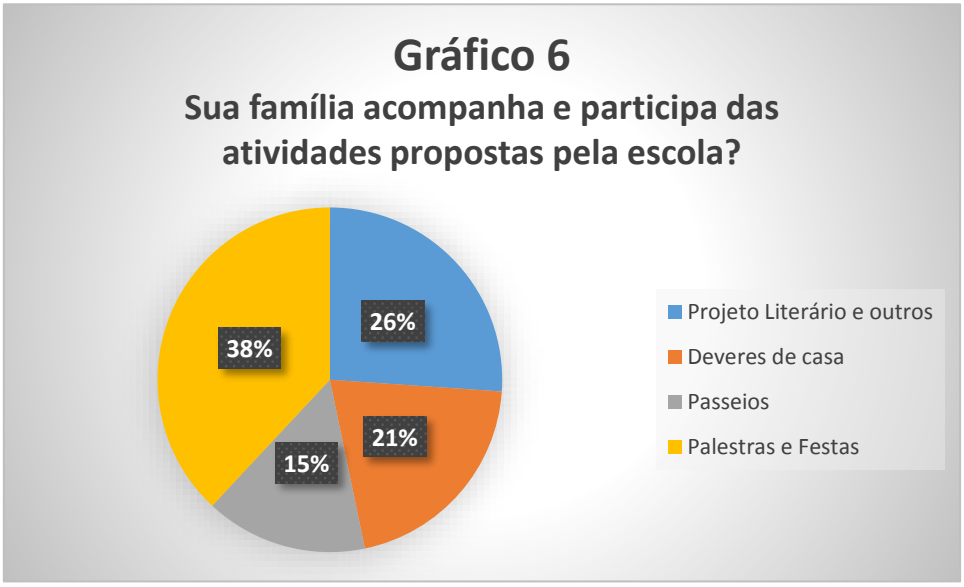


Devemos buscar juntos melhores oportunidades de acesso a nossas crianças a materiais lúdicos, que proporcionem uma proximidade com o mundo da leitura e da fantasia de uma forma orgânica e que traga uma relação mais profunda dos pais/responsáveis com a criança. As tecnologias fazem parte dessa geração, mas as crianças precisam de mediação para que essa utilização se torne uma forma saudável de lazer e aprendizado.



Por fim, em reflexão sobre os resultados das questões que perguntaram sobre o tempo da família com a criança, o acompanhamento das atividades propostas pela escola e que tipos de atividades de lazer e cultura são realizadas,

podemos destacar que as famílias responderam que dedicam mais de três horas por dia a atenção e cuidado dispensados a criança, entretanto o acompanhamento dos deveres de casa, de projetos literários, passeios e palestras/festas se encontra diluído como podemos ver no Gráfico 6:



Observando os dados levantados fica o questionamento: todas as atividades escolares precisam ser acompanhadas? Porque não são? Se temos tempo com nossas crianças porque lemos tão pouco juntos? Que tipos de atividades podem ser realizadas de forma diferenciada entre pais e filhos? Devemos pensar nas melhores formas de sanar as dificuldades e construir com a comunidade escolar uma proposta pedagógica fomentada pelo cuidado e participação mútuos, creche e famílias.

Além das problemáticas levantadas com a aplicação do questionário, no decorrer do ano letivo tivemos a oportunidade de identificar dificuldades que podem interferir diretamente no processo de ensino e aprendizagem dentre esses podemos citar:

1. A comunicação;
2. Regras de creche;
3. Medicamentos;
4. Cumprimento de horários e outras coisas.

Todos os temas foram amplamente conversados durante as coordenações com os funcionários e em seguida com os pais através de bilhetes e reuniões pedagógicas a fim de buscarmos juntos soluções que venham a

minimizar ações que afetem o andamento das atividades pedagógicas e organizativas da instituição. Alguns problemas como atrasos na chegada das crianças e dos pais para vir buscar, foram sanados em reuniões de pais, expomos a necessidade de se fazer cumprir a rotina da criança na creche respeitando os horários estabelecidos.

A nossa parceria com os pais ajuda no bom entendimento de como nosso trabalho é organizado e o respeito e valorização que todos merecem para o resultado final dos objetivos traçados pela nossa equipe.

4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O CEPI PERDIZ tem a função social de oferecer serviços educacionais a crianças carentes do LAGO NORTE e arredores, auxiliando as famílias na missão de educar e cuidar de crianças na faixa etária de 4 meses a 3 (três anos). Ao firmar convênio com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) o CEPI PERDIZ amplia sua rede de atendimento, proporcionando às crianças uma educação infantil com alimentação de boa qualidade, atividade pedagógica especializada, acompanhamento nutricional, atendimento aos pais e etc, preocupando-se com o desenvolvimento integral das crianças.

A escola tem a função social de possibilitar ao educando a apropriação sistematizada do saber construído socialmente. Através desse processo, o educando conquista sua emancipação, a partir da construção da sua identidade e da sua autoestima, tornando-se sujeito de sua história e produtor de cultura. Dessa forma, a função social da escola vai muito além da mera transmissão do conhecimento, uma vez que através do seu papel ativo na formação do aluno, ela viabiliza a transformação da realidade e da sociedade atuais, resgatando os valores e afirmando os direitos sociais, visando uma sociedade onde o ser humano e a vida reassumam seu verdadeiro valor. Segundo BRASIL (MEC 2006):

> (...) é importante que as instituições de Educação Infantil reconheçam seu papel e função social de atender às necessidades das crianças constituindo-se em espaços de socialização, de convivência entre iguais e diferentes e suas formas de pertencimento, como espaços de cuidar e educar, que permita às crianças explorar o mundo, novas vivências e experiências, ter acesso a diversos materiais como livros,

> brinquedos, jogos, assim como momentos para o lúdico, permitindo uma inserção e interação com o mundo e com as pessoas presentes nessa socialização de forma ampla e formadora.

5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS

A educação infantil, segundo o artigo 29 da LDB, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 05 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade.

A educação nas escolas públicas do Distrito Federal deve observar, em sua prática, os princípios:

> Integralidade: buscar dar atenção equilibrada para as dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora e social no decorrer da vida, visando o pleno desenvolvimento das potencialidades humanas; Intersetorialização: buscar a articulação das políticas públicas sociais, econômicas, culturais e esportivas, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação; Transversalidade: buscar vincular a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.; Diálogo Escola e Comunidade: buscar transformar a escola em um espaço onde as trocas culturais e a afirmação de identidades sociais diferentes sejam efetivadas.; Territorialidade: buscar aproveitar as possibilidades educativas existentes fora do ambiente escolar. (Art.29 da Lei de Diretrizes e Bases- Lei 9394/96)

O currículo da Educação Básica da SEDF propõe que os conteúdos sejam trabalhados de forma integrada. O currículo integrado é um instrumento de superação das relações de poder autoritárias e do controle social e escolar, que visa contribuir com a emancipação dos estudantes através do conhecimento.
Dentro da perspectiva de currículo integrado, temos como princípios orientadores:

> Princípio da unicidade entre teoria e prática: são os elementos articuladores entre as áreas de conhecimento e as atividades educativas que aproximam os estudantes e os objetos de estudo, permitindo-lhes conhecer a realidade e atuar crítica e conscientemente, buscando a construção de respostas coletivas para problemas do contexto social; Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização: a interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes linguagens e ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos propiciando relação entre dimensões no processo didático; Princípio da flexibilização: dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, visando atender as novas demandas de uma sociedade

> em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. (Currículo em Movimento,2013).

O CEPI Perdiz recebe crianças com necessidades especiais diversas, atualmente temos uma criança matriculada no maternal II-D que é portadora de cardiopatia congênita (comunicação interventricular e estenose pulmonar), compensada hemodinamicamente em uso de medicação e Síndrome de Kabuki. Segue em acompanhamento multidisciplinar.

6. OBJETIVOS E MISSÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil tem o papel social de valorizar os conhecimentos adquiridos e proporciona novas vivencias através do envolvimento com outras crianças.

A missão do CEPI Perdiz é oferecer educação infantil para crianças de 4 meses a 3 anos com qualidade, buscando promover o desenvolvimento integral de cada uma e seu protagonismo na construção do conhecimento e da própria história; através da sua vivência em um ambiente seguro, digno, onde ela possa desfrutar de uma convivência saudável com seus pares e do cuidado de profissionais competentes. A partir dessa premissa constituímos os seguintes objetivos:

Objetivo Geral: Trabalhar em equipe, envolver toda a equipe gestora formada por diretora, coordenadora, secretario escola e nutricionista, para obter os resultados planejados junto ao corpo de docentes para favorecer o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social, perceptivo-motor, respeitando seus interesses, suas necessidades e cumprindo as funções de educar e cuidar.

Objetivos Específicos:

- Conviver com a diversidade e a pluralidade de opiniões, de escolhas e de oportunidades evidenciando a identidade de cada um na formação do seu ideário coletivo;
- Preparar o indivíduo para a vida em sociedade, orientado pelos valores da justiça, equidade, igualdade e felicidade por meio do exercício da cidadania, onde os direitos e deveres do indivíduo e o respeito à ordem democrática, baseiem a formulação de julgamentos;

- Desenvolver a criatividade, mediante o estímulo à curiosidade, ao espírito inventivo, a disciplina para a pesquisa e o registro das experiências e descobertas;
- Construir os valores da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, formando um indivíduo apto ao exercício pleno da cidadania;
- Disponibilizar o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento e à ética;
- Promover a conscientização das crianças sobre a responsabilidade de cada indivíduo pela vida humana, respeitando a condição física e mental de cada um e a forma de sobrevivência do planeta, desenvolvendo hábitos e atitudes para uma vida sustentável.

7. CONCEPÇÕES TEÓRICAS

A prática pedagógica desenvolvida no CEPI Perdiz tem como base os eixos transversais da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. A abordagem dos temas que compõem cada um desses eixos se dá através do educar e cuidar, e do brincar e interagir que são os eixos integradores da Educação Infantil.

> Baseado na orientação de um currículo integrado e articulado, as escolas de Educação Integral do DF organizam os componentes curriculares conforme a base nacional comum, relacionando-os transversalmente com a parte diversificada de artes, esportes, lazer, cultura, entre outras. (CURRICULO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL DO DF, pág. 35).

O Currículo em Movimento da educação básica tem como aporte teórico á Pedagogia Histórica-Crítica que destaca a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. A educação não pode ser pensada fora desta perspectiva. É fundamental concebê-la como um processo dinâmico e dialético, em que teoria e prática são permeadas pelo contexto social, cultural, econômico e político das diferentes comunidades em que a Educação está inserida. Se numa concepção sócio

histórica o homem se humaniza, passa da condição de natureza à condição humana. Na perspectiva da Pedagogia Histórica-Crítica a proposta didática no seu processo de ensino-aprendizagem tem como objetivo envolver o educando na aprendizagem significativa dos conteúdos. Desta forma os conteúdos e os procedimentos didáticos são estudados na interligação que mantém com a prática social dos alunos. A aprendizagem é compreendida como um processo de interações da criança com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização. Compreendemos que a criança se desenvolve quando é colocada como protagonista do processo de ensino e de aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social. Saviani (2005, p.13), afirma que, “o trabalho educativo é o ato de produzir direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”.

Em suma, para que a escola cumpra, concretamente, sua função social é preciso proporcionar aos professores formação continua para aprimorar o conhecimento científico, trabalhando de forma contextualizada para que todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem se percebam como sujeitos no processo histórico, capazes de atuar de forma crítica e reflexiva no contexto social, visando uma sociedade mais humanizada.

Durante esse processo algumas análises devem ser consideradas, é necessária uma constante avaliação do processo de ensino e aprendizagem garantindo a inclusão de todos sem distinção alguma. Para acompanhar o processo de desenvolvimento dos estudantes, algumas práticas podem ser realizadas a partir do planejamento individual e ou coletivo dos professores: Análises reflexivas sobre evidências de aprendizagens a partir de questionamentos como: a criança apresentou avanços, interesses, desenvolvimento nas diferentes áreas de conhecimento? As tarefas avaliativas e as observações feitas permitem perceber avanços em que sentido? A criança ou grupos de crianças precisam de mais tempo ou de mais atenção das professoras para alcançar as aprendizagens necessárias? Que tipo de intervenção é necessária para que isso ocorra? (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA PRESSUPOSTOS TEÓRICOS).

Diante dessas observações e questionamentos, medidas interventivas são realizadas por meio do atendimento individual às famílias por meio dos conselhos de Classe, projetos pedagógicos e de intervenção que envolvem, coordenação e direção, professores e monitoras e toda equipe. A observação como procedimento avaliativo permite localizar cada criança ou grupo de crianças em seu momento e trajetos percorridos permitindo o acompanhamento das famílias através do RDIA (Relatório Individual da criança). O conselho de classe no CEPI PERDIZ funciona com atendimento individualizado, onde as famílias são atendidas juntamente com a coordenadora pedagógica, direção e equipe de sala composta pela professora e uma monitora. O regimento interno do CEPI PERDIZ corresponde as orientações da Secretária de Educação e o Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal, subsidia o desenvolvimento adequado do trabalho realizado no CEPI PERDIZ, contemplando os princípios da gestão democrática e participação ativa da comunidade escolar.

8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O CEPI PERDIZ utiliza como metodologia de aprendizagem o Sócio Construtivismo, uma teoria que vem se desenvolvendo, com base nos estudos de Vygotsky e seus seguidores, sobre o efeito da interação social, da linguagem e da cultura na origem e na evolução do psiquismo humano. A brincadeira é tida como um dos meios de constituição da subjetividade, porque é através dela que as crianças se apropriam da realidade, bem como a assimilam e recriam. Vygotsky (1991), no seu livro “A formação social da mente”, faz uma análise da brincadeira como atividade não apenas social, mas também de natureza e origem específicas, enquanto elementos fundamentais para a construção da personalidade infantil.

> Esta reflexão sobre a prática pedagógica e sobre o papel do professor, vista sob o enfoque histórico-social do desenvolvimento humano, aponta para uma concepção de escola em que as pessoas possam dialogar, duvidar, discutir, questionar e compartilhar saberes. Em que haja espaço para transformações, para as diferenças, para o erro, para as contradições, para a colaboração mútua e para a criatividade. Uma escola em que professores e alunos tenham

> autonomia, possam pensar, refletir sobre o próprio processo de construção de conhecimento e ter acesso a novas informações. (Rego, 1995).

Dentre os projetos trabalhados e de intervenção o CEPI PERDIZ promove a participação de todas as crianças nas atividades e assim, respeitando o tempo de cada um e suas particularidades. Em lugar de uma concepção uniforme e homogeneizada a organização do trabalho pedagógico visa acolher a todos sem distinção e de acordo com a necessidade observada, pois entende que toda e qualquer dificuldade é relevante.

O projeto Plenarinha da Secretaria de Educação, faz parte constantemente dos planejamentos mensais, pois a cada mês se destina no plano de aula atividades que contempla a Plenarinha.

As coordenações pedagógicas acontecem diariamente, as professoras coordenam todos os dias úteis, das 13h ás 14h. Durante as coordenações é feito o planejamento das atividades pedagógicas que serão desenvolvidas semanalmente nas turmas, conforme o tema, e o acompanhamento e avaliação do trabalho que vem sendo realizado, visando às adequações para atender as necessidades das crianças. Mensalmente, uma coordenação é destinada ao estudo de temas relevantes para a prática pedagógica, a coordenadora pedagógica, diretora e em alguns momentos a nutricionista, também participam.

As monitoras, realizam um trabalho de monitoramento e auxilio as professoras, ajudam na realização das atividades em sala e no pátio, passeios pela área verde, no período vespertino dão banho nas crianças, ensinam a autonomia ao despir, vestir e calçar, penteiam os cabelos de todas as crianças, hidratam as pernas, braços e rosto com hidratante corporal infantil, realizam as atividades recreativas vespertina, servem os lanches e jantar, auxiliam na escovação bucal, vigiam o sono entre outros cuidados como idas ao banheiro.

Realizamos com as monitoras, toda quarta-feira, capacitação através de dinâmicas, oficinas de jogos, brincadeira e musicalização, também vídeos sobre atividades e brincadeiras musicais.

Com a pandemia do COVID-19, as coordenações passaram a ser em vídeo conferência e com apenas 1h de duração e são realizadas nas terças e quinta-feira das 9h às 10h.

O CEPI Perdiz atende 174 crianças, agrupadas de acordo com a faixa etária, considerando as possíveis regularidades relacionadas aos aspectos afetivos, emocionais e cognitivos. As turmas são distribuídas conforme abaixo:

- 01 Turma de Berçário I: com 12 crianças de 4 a 11 meses (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso);
- 01 Turma de Berçário II: com 12 crianças de 1 ano a 1 ano e 11 meses (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso);
- 03 Turmas de Maternal I: com crianças de 2 anos a 2 anos e 11 meses (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso);
- 04 Turmas de Maternal II, com crianças de 3 anos a 3 anos e 11 meses (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso), subdividas em Turma – A, Turma – B e Turma – C;

O CEPI perdiz possui infraestrutura adequada para atender sua demanda, sendo composto por um bloco administrativo, onde fica a Secretaria Escolar, a Direção, a Sala dos Professores, o Almoxarifado e dois Banheiros; um bloco com quatro Salas de Atividades, uma do Berçário I (com trocador, espaço para o banho e dormitório), uma do Berçário II (com trocador, espaço para o banho e dormitório) e duas do Maternal I (com banheiro próprio e dormitório); Um bloco com uma sala de brinquedoteca, dois Banheiros infantil (masculino e feminino), dois Banheiros adulto PCD (masculino e feminino), e cinco Salas de Atividades para o Maternal II; Lactário; Cozinha; Lavanderia; Depósitos; Banheiro para os funcionários; Pátio Coberto; Parque de Areia; parque coberto; Solário na parte externa das salas de atividades.

Realizamos com a participação da comunidade, reuniões de pais e/ou responsáveis, Dia Letivo Temático, ações Sociais onde oportunizamos a visita da família à Creche proporcionando uma aproximação com a equipe gestora, professoras e monitoras para melhor interação. Esses momentos são onde temos oportunidade de demonstrar o desenvolvimento das crianças, através das apresentações musicais, teatrais, trabalhos manuais, cartazes, murais e degustação da cozinha experimental feita pelas crianças.

As crianças pequenas alimentam- se no pátio, onde utilizamos como refeitório, sentam a mesa com todos de sua turma, acompanhados da professora e monitoras que servem as refeições de acordo com o cardápio elaborado pelas nutricionistas da mantenedora, seguindo as necessidades nutricionais de acordo

com a idade. Os bebês são alimentados dentro da sala, em horário um pouco antecipado das crianças pequenas, pois requerem mais atenção e cuidado, também porque precisam ser alimentados pela equipe de professora e monitoras.

A equipe gestora do CEPI Perdiz tem procurado construir uma estreita relação com os pais, cuja presença e parceria são fundamentais para o alcance dos objetivos propostos.

O trabalho pedagógico é desenvolvido dentro de uma rotina diária que contempla os seguintes momentos:

ATIVIDADES DE ROTINA	DESCRIÇÃO
ENTRADA	As crianças do Berçário I são levadas até a sala, pelos pais. As demais entram sozinhas e são acolhidas pelas professoras, no pátio, onde são recepcionados e cantam algumas músicas e tomam café da manhã. Porém nos nos dias chuvosos e frio suspendemos a acolhida no pátio e os pais levam as crianças direto até a sala de aula
RODA DE CONVERSA	Acontece diariamente em todas as turmas, após o café. Na rodinha é feita a Chamada, o Quanto somos o Calendário, a Janela do tempo, o Como estou me sentindo (às segundas feiras) e a Contação de história.
ATIVIDADES NO PÁTIO	As atividades dirigidas no pátio, são circuito motor, cantiga de roda, ginástica cantada, dinâmicas alongamento, dança da cadeira, cantoria com instrumentos, centopeia, gira gira, escorregador, velotrol.
BRINCADEIRAS LIVRES	Todos os dias, as crianças tomam sol e brincam com no solário com quebra cabeça, boliche, carrinhos, blocos lógicos, carrinho de boneca, encaixe.
PARQUE	Após as atividades dirigidas realizadas pelas professoras (turno matutino), as crianças brincam no parque conforme a escala (escorregador, gira-gira, túnel lúdico, piscina de bolinha)
CASA DE BONECA	A casa de boneca fica no parque coberto. Uma vez por semana, as crianças são levadas pela professora, no turno matutino, para esse espaço. Geralmente, nesse momento as crianças brincam livremente na casa de boneca, no balanço; sendo acompanhadas pela professora e monitoras.
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS	Diariamente na rodinha, feita pela professora. No turno vespertino, geralmente, nas turmas do Berçário I, Berçário II e Maternal I, e ocasionalmente nas turmas do Maternal II e primeiro período. Quinzenalmente, na hora do conto, feita pela professora e monitoras.

BRINCADEIRAS DIRIGIDAS	Acontecem brincadeiras planejadas pelas professoras, no pátio, no solário, na sala de atividades: esconde-esconde, boliche, entre outras. No turno vespertino, também acontecem brincadeiras organizadas pelas monitoras: escravos de Jó, dança das cadeiras, entre outras.
ATIVIDADES MUSICAIS	- Diariamente, na rodinha são cantadas algumas músicas. Em outros momentos, as crianças cantam e dançam. Há momentos em que as atividades acontecem ao som de música ambiente.
REFEIÇÕES	As crianças fazem cinco refeições diárias: - Café da manhã – 7h40 às 7h55 - Lanche da manhã – 9h55 às 10h00 - Almoço - Bebês– 11h às 11h30 - Almoço – crianças pequenas – 12h10 às 12h40 - Lanche da tarde 14h40 às 14h55 - Jantar – 16h55 às 17h30

9. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Em consonância com a orientação da SEEDF, no CEPI Perdiz, realizamos a avaliação dentro da perspectiva de avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se

A avaliação deve contribuir para a conquista das aprendizagens por parte de todas as crianças. A avaliação para as aprendizagens tem o sentido de promover intervenções didáticas e pedagógicas pautadas na lógica do processo de aprendizagem das crianças, enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve.

A avaliação formativa tem as funções diagnóstica e formativa. Na concepção da avaliação formativa, tanto as crianças quanto os professores são avaliados, uma vez que a avaliação também promove a aprendizagem do professor.

A avaliação formativa se baseia na observação, no registro sistemático do percurso individual de desenvolvimento de cada aluno, que subsidia o Relatório Descritivo Individual do Aluno. O RDIC é apresentado aos pais em reuniões semestrais. A avaliação também se dá por meio de portfólio (exposição das produções das crianças), pois na educação infantil, o registro é um poderoso instrumento de avaliação que acompanha a evolução do processo educativo da criança. Segundo Villas Boas (2004, p.38):

> O portfólio é uma coleção de suas produções (do aluno), as quais apresentam as evidências de sua aprendizagem (do aluno). É organizado por ele próprio para que ele e o professor, em conjunto, possam acompanhar seu progresso. O portfólio é um procedimento de avaliação que permite aos alunos participar da formulação dos objetivos de sua aprendizagem e avaliar seu progresso. Eles são, portanto, participantes ativos da avaliação, selecionando as melhores amostras de seu trabalho para incluí-las no portfólio.

O trabalho com o portfólio pode contribuir com o fazer do professor, como instrumento de avaliação e de registro das experiências, constituindo-se num ótimo norteador da prática pedagógica, organizador do processo de ensino e aprendizagem, além de promover a reflexão e a avaliação permanente para o acompanhamento e a retomada do desenvolvimento das crianças.

A sanfona do grafismo vai conter uma atividade mensal evidenciando o desenvolvimento psicomotor da criança. É através da evolução do grafismo que podemos acompanhar as mudanças e aprimoramentos dos desenhos da criança. Podemos dizer que o desenvolvimento do grafismo é a revelação da natureza emocional e psíquica da criança. É a sua linguagem gráfica onde deixa registrada as suas ideias, vontades e fantasias.

Continuaremos a realizar o Conselho de Classe com os professores. Posteriormente as informações serão socializadas com as famílias nas reuniões de pais (semestral), quando os pais terão acesso ao Relatório Descritivo Individual do Aluno.

A avaliação institucional é realizada nos momentos em que a família está na creche nos dias letivos temáticos ou reuniões de pais, através do preenchimento da pesquisa de satisfação.

Com a pandemia da COVID-19, a avaliação será a distância, de forma remota, as professoras avaliarão a participação e o desenvolvimento das crianças através do retorno das famílias com fotos e vídeos postados na plataforma do Escola em Casa do Distrito Federal.

10. ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR

Considerando que estamos formando crianças conscientes, críticas, ativas e politizadas, não poderíamos deixar de abordar temas de extrema relevância para a nossa realidade atual. Dessa forma os eixos transversais Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade e Educação

em e para Os Direitos Humanos são contemplados na nossa prática diária ao ensinarmos as crianças a respeitarem o colega, a buscarem as qualidades que cada um tem, a tratarem o outro como gostariam de ser tratado, a apagarem a luz ao sair da sala, a fecharem a torneira após o uso, a não desperdiçarem a comida e os materiais, como combater as doenças que fazem parte do nosso dia a dia (Dengue, Zica, Chikungunya, H1N1), assim como se comportarem no trânsito respeitando as leis.

Considerando que trabalhamos na Educação Infantil, os eixos integradores nos orientam sobre como mediar à construção do conhecimento pelos discentes. Para que essa mediação seja efetiva, é fundamental que o corpo docente assuma sua condição de ser humano e acolha e perceba cada criança como ser humano (cuidar). Assim, os professores devem garantir às crianças as condições necessárias para construírem seu conhecimento (educar). Os conteúdos são trabalhados de forma lúdica (brincar), considerando que dessa forma a criança apreende e compreende a realidade e, preferencialmente, em grupo, oportunizando as trocas entre as crianças (interagir).

No CEPI Perdiz é desenvolvido o Currículo em Movimento da Educação Básica que prioriza os seguintes campos de experiência; Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações, com o intuito de integrar as aprendizagens que vão sendo incorporadas pelas crianças dentro e fora da instituição educacional. (Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013)

Dentro dos Campos há objetivos de aprendizagem que são divididos em três grupos etários (bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas).

Os Campos de Experiência e os objetivos não têm caráter de currículo, mas servem para auxiliar o professor a planejar atividades com maior clareza do que deve ser desenvolvido em cada fase.

A Base estabelece Cinco Campos de Experiência para a Educação Infantil, que indicam quais são as experiências fundamentais para que a criança aprenda e se desenvolva. Os Campos enfatizam noções, habilidades, atitudes, valores e afetos que as crianças devem desenvolver dos 0 aos 5 anos e buscam garantir os direitos de aprendizagem das crianças. Ou seja, o conhecimento vem com a experiência que cada criança vai viver no ambiente escolar.

Dessa forma, os Campos estão organizados de forma a apoiar o professor no planejamento de sua prática intencional.

Este ano, a Creche Renascer elaborou um projeto único através da literatura do “Eu preciso aprender...”. Este projeto está subdividido em temas relacionados ao mundo em que vivemos e ao calendário escolar proposto pela CRE. A cada tema, são destacados aspectos relevantes dentro dos campos de experiência a partir dos quais, as professoras planejam as atividades semanais que serão desenvolvidas com as crianças de forma lúdica, atraente e significativa, de acordo com o Currículo em Movimento.

Considerando a importância da Escuta Sensível, incorporamos à nossa prática algumas ações para contemplar o currículo.

As crianças também fazem a **leitura dos murais**. Ao final de cada mês, as turmas observam os murais e comentam as atividades e ilustrações expostas. É uma oportunidade para as crianças se colocarem sobre o trabalho realizado. No caso dos berçários, a professora conversa com as crianças destacando as atividades relevantes. Às vezes, as crianças apontam o que lhes chama atenção. As professoras incentivam as crianças a tomarem a palavra, quando necessário elas fazem pequenas intervenções.

Todos os dias a chamadinha é feita de modo diferenciado, ás vezes através de música, crachá, pela letra inicial do nome. Diariamente em sala, a professora destaca os aniversariantes do dia e manda na agenda um cartãozinho de felicitações.

A comemoração coletiva dos aniversários acontecerá trimestralmente, com a reunião de todas as crianças no pátio. Nesse dia é servido um lanche especial.

Toda sexta-feira é o **dia do brinquedo**, quando as crianças podem trazer um brinquedo de casa. É uma oportunidade de compartilhar com os colegas um pouco da sua vida pessoal. Esse dia é dedicado ao faz de conta. Algumas crianças compartilham seus brinquedos, outras querem brincar com o seu e o do colega, outras se agrupam e criam uma brincadeira usando os brinquedos de todas. As crianças que não trazem brinquedos usam os da sala. Observamos que ninguém quer brincar sozinho. Muitas vezes os brinquedos trazidos são abandonados e eles preferem mesmo é estar junto com os colegas e brincar com os brinquedos oferecidos pela Creche.

Quinzenalmente, realizamos a Hora do Conto quando as professoras e monitoras, conforme cronograma, apresentam uma história através de teatro, para todas as crianças no pátio.

O Momento cívico é realizado todas as sextas feiras, quando as crianças aprendem a valorizar e respeitar a pátria, Bandeira do Brasil e o Hino Nacional.

O Tema da VII Plenarinha é "***Musicalidade das infâncias: de cá, de lá, de todo lugar.*** Objetivo: Desenvolver a consciência musical, imaginar e criar possibilidades para propiciar às crianças momentos que tenham significado para elas e que estejam repletos de musicalidade. Nesta edição o Projeto destaca a importância da música.

A inclusão diz respeito ao ideário de uma educação democrática, com base em princípios humanistas, reforçados pela afirmação dos direitos humanos. Nossa Constituição (1988) é um marco na defesa da inclusão escolar e a partir da Declaração de Salamanca (1994) a educação deve atender com qualidade a todos os alunos excluídos do sistema atual, e não apenas os portadores de necessidades educacionais especiais.

Temos de reconhecer as diferentes culturas, a pluralidade das manifestações intelectuais, sociais, afetivas, enfim, precisamos construir uma nova ética escolar.

"É preciso que tenhamos o direito de sermos diferentes, quando a igualdade nos descaracteriza, e o direito de sermos iguais, quando a diferença nos inferioriza". "A diferença é o que o outro é – branco, negro, religioso, deficiente. A identidade é o que se é – sou brasileiro, sou negro, sou estudante..."

A inclusão se legitima porque a escola, para muitos alunos, é o único espaço de acesso ao conhecimento. É o lugar que lhes proporciona condições de desenvolverem-se e tornarem-se cidadãos, com identidade social e cultural que lhes confere oportunidade de ser e de viver dignamente.

Todos os alunos podem alcançar os objetivos educacionais, se forem apropriadamente apoiados. A escola para todos requer uma dinamicidade curricular que permita ajustar o fazer pedagógico às necessidades dos estudantes.

As adequações curriculares constituem possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos estudantes. Pressupõem que

se realize a adequação do currículo regular para torná-lo apropriado às peculiaridades dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PP

O PP foi elaborado de forma participativa e os instrumentos que foram utilizados para garantir a participação de todos os agentes envolvidos, foram consultados documentos da Secretaria de Educação tais como: o Currículo em Movimento da educação infantil e outros documentos pertinentes como orientações pedagógicas, Estatuto da criança e do adolescente entre outros. A consulta aos pais foi feita por meio de questionários e reuniões de pais.

Gestão pedagógica

Objetivo	Metas	Ações	Avaliação	Responsável	Cronograma
Fortalecer a parceria escola-família.	Aumentar em 50% a participação dos pais da vida escolar de seus filhos, assumindo postura ativa no ambiente da creche.	- Promover momentos de apresentação do trabalho desenvolvido pela creche e de sensibilização para necessidade de maior participação dos pais.	Observação da participação dos pais nas atividades propostas e no acompanhamento progressivo das crianças.	Direção e Gestão Pedagógica	Anualmente

Resultados educacionais

Objetivo	Metas	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Promover o pleno desenvolvimento das crianças atendidas, de forma lúdica e prazerosa, de modo que os pais percebam o crescimento cognitivo dos seus filhos.	Despertar em 100% das crianças atendidas o gosto pelo saber, incentivando-as a ter uma postura autônoma e participativa.	- Promover formação continuada dos professores. - Acompanhar, avaliar e intervir no processo de construção do conhecimento pelas crianças o, assegurando seu desenvolvimento.	De acordo com o desenvolvimento das crianças.	Coordenação e Professoras	Mensal
		- Promover formação continuada dos professores. - Acompanhar, avaliar e intervir no processo de construção do conhecimento pelas crianças o, assegurando seu desenvolvimento. - Chamar a família sempre que necessário	Mediante questionário aplicado no término dos semestres letivos.	Professores e Coordenadora Pedagógica	Semestral

		para alinhar ações em prol do desenvolvimento da criança.			

Gestão participativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Aprimorar continuamente a qualidade dos serviços prestados à comunidade.	Envolver 100% de toda a família e equipe.	Reunião com a família e equipe.	- Realizar questionário avaliativo. - Disponibilizar Caixa de Sugestões para que a comunidade possa expressar suas opiniões.	Direção e Coordenação Pedagógica	Semestral

Gestão administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Garantir que cada funcionário desempenhe seu papel, de acordo com os direitos e deveres estabelecidos.	Atingir 100% de toda a equipe.	Intervenção	Atendimento individual; observação em sala e estudo de caso.	Direção e coordenação pedagógica	De acordo com a demanda.

Gestão financeira

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Administrar os recursos financeiros oriundos do Termo de Colaboração firmado com a SEEDF.	Pagar 100% das despesas estabelecidas em cada meta proposta no Plano de Trabalho vigente.	Elaboração de prestação de contas de acordo com a legislação Específica.	Mensal para dar base na elaboração para exercício posterior.	Coordenador Administrativo	Mensalmente

12.ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP

Construir a PP não é uma tarefa fácil, uma vez que é mais simples implementar uma proposta a mantê-la, sendo assim faz-se necessário que os critérios utilizados nessa avaliação, sejam claros e imparciais para que o processo tenha uma condução eficaz, observando se as ações planejadas atingiram as expectativas ou precisam de ajustes, observando também se as ações foram suficientes para que os objetivos fossem alcançados, uma vez que o PP é vivo, dinâmico e está sempre em movimento.

No decorrer do trabalho e após cada evento realizado, fazemos uma avaliação junto a equipe pedagógica.

Aproveitamos os momentos em que os pais estão presentes na Creche, reuniões e dias letivos temáticos, para obtermos deles a avalição do trabalho realizado por meio de questionários. São realizadas rodas de conversa com as crianças no intuito de colher um *feedback* das mesmas sobre a instituição. Procuramos considerar os pontos positivos e negativos destacados pelos pais em suas avaliações. Realizamos em coordenação pedagógica o conselho de Classe com a professora de cada turma, quando avaliamos as conquistas das crianças e os aspectos que ainda precisam ser trabalhados. Tais informações são registradas na ata de cada turma e servem para subsidiar o trabalho no segundo semestre ou ano letivo subsequente.

PROJETOS ESPECÍFICOS

PROJETO	OBJETIVO	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSAVEL	AVALIAÇÃO
INSERÇÃO E ACOLHIMENTO	Promover um período de **inserção e acolhimento, onde as crianças possam vir a se socializar com todos os professores, amigos da sala e funcionários.** Contribuir para que a criança desenvolva uma imagem positiva de si, estimulando capacidades de	*Conhecer os funcionários e suas funções; *Conhecer o espaço físico da creche; *Aceitar a separação, podendo perceber que os familiares vão mais irão voltar; *Promover roda de conversa para discutir como foi o dia; *Confeccionar crachás com os nomes das crianças; *Cantar para as crianças música com gestos;	Professoras e coordenadora	*A criança chega contente. *Despede-se ou não da pessoa que lhe acompanha. *Aceita o consolo e o acolhimento da professora. *As crianças explicam as coisas que lhe ocorreram ou as que viu? * Os familiares colaboram na integração das crianças?

	ordem física, cognitiva e afetiva. ... Desenvolver a socialização em ambiente acolhedor, com a finalidade de ampliar o espaço de atuação da criança e sua percepção do mundo.	Brincadeiras no pátio; *Brincadeiras com brinquedos diversos; *Desenhos livres para conhecer a coordenação motora de cada um; *Confeccionar cartaz com os dias da semana para ajudar as crianças se situares no tempo.		*O ambiente de acolhimento está bom para as crianças? *Tenho tempo para receber os pedidos, as informações e as preocupações das mães e das crianças? *Tenho tempo para conversar individualmente com as crianças?
EDUCAÇÃO INCLUSIVA **MEU CORPO E MINHA HIGIENE** **IDENTIDADE E FAMÍLIA** **MEIO AMBIENTE** **ANIMAIS**	Promover a construção do conhecimento, por meio da exploração dos temas trabalhados mensalmente, a partir das obras literárias selecionadas.	* Trabalhar os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos no Currículo em Movimento, de forma lúdica e atrativa para as crianças; * Entender como a escola pode ajudar no desenvolvimento das crianças; * Desenvolver um ambiente acolhedor, com a finalidade de ampliar o espaço de atuação da criança e sua percepção do mundo, se apropriando da função social da escola; * Adotar posturas de cuidado ambiente escolar, em casa e na comunidade que levem a interações construtivas, justas e um ambiente sustentável; * Propiciar reflexão sobre a estrutura familiar e o relacionamento entre as pessoas da família, trabalhando o respeito e a diversidade; * Promover a construção da identidade e o desenvolvimento da autonomia e auto estima. * Desenvolver hábitos alimentares saudáveis, conscientizando sobre	Professoras e coordenadora	Será feita mediante a observação e o acompanhamento da professora, registro na ficha específica e desenvolvimento de cada aluno.

MEIOS DE TRANSPORTE **RESPEITO ÀS DIFERENÇAS** **CUIDANDO DO OUTRO**		os benefícios de cada alimento; * Conscientizar as crianças e a comunidade escolar sobre a importância da coleta seletiva do lixo, e o reaproveitamento dos materiais recicláveis; * Construir valores e comportamentos que promovam a vivência de atitudes seguras no trânsito; * Viabilizar um espaço de discursão e reflexão sobre os direitos das crianças, visando o bem comum, o respeito e a solidariedade; * Proporcionar situações que priorizem a interação entre as crianças, promovendo o respeito, contribuindo para a formação de um adulto sem preconceitos; * Conhecer o verdadeiro sentido do natal, seus símbolos e valores.		
MALETA DA LEITURA	Incentivar a leitura e o contato com os livros desde cedo, tornando a leitura um ato prazeroso. Possibilitar a integração dos pais com os filhos através do projeto de leitura, para que se torne um habito familiar. Resgate dos livros clássicos infantis. Possibilitar a vivencia de emoções e o exercício da fantasia e da imaginação. Estabelecer parceria com as famílias.	*As crianças, toda sexta-feira, levará para casa a Maleta da Leitura, com um livro, um item representando algum personagem da história e uma ficha para desenho. A professora escolhe um livro para a leitura em família. A maleta regressará a creche toda segunda-feira. * Em rodinha a professora trabalhará o registro feito pelas crianças.	Professoras e família	Avaliar a participação das famílias, observar no desenvolvimento das crianças.

MINHA CRECHE MINHA VIDA/ HORTA	Aproximar as famílias dos alunos, em parceria com a Creche. Participar de ação social; Colaborar com a organização e manutenção da horta, jardim e arborização da creche.	*Preparar a terra para o plantio; *Plantar, juntamente com as crianças. *Orientar as crianças quanto aos cuidados com a horta; *Ensinar e preparar a colheita.	Diretora e Coordenadora	Avaliar a participação das famílias; Avaliar o interesse na parceria com a Creche;
COZINHA EXPIMENTAL	Estimular o interesse pelos alimentos, cuidados no preparo; Estimular o sentimento de responsabilidade, independência e atitudes em grupo. Aprender sobre alimentação de modo descontraído e interativo.	*Encaminhar as crianças para o refeitório colocar toucas descartáveis em todas as crianças. *Pedir para cada criança lavar as mãos. *Desenvolver a pratica por turma. Explicar sobre a importância de manter uma alimentação saudável para o crescimento e desenvolvimento na idade pré- escolar.	Nutricionista	Após a intervenção observar durante as refeições a aceitação das crianças das hortaliças que serão servidas.

REFERÊNCIAS

DISTRITO FEDERAL (Brasil). **Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal Educação Infantil e Anos Iniciais. (2ª edição, 2018)**

DISTRITO FEDERAL (BRASIL) – Diretriz de avaliação do Distrito Federal (versão não concluída)

MONTOAN, Maria Teresa Eglér. (2004). O direito de ser, sendo diferente, na escola.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL) – Diretrizes de avaliação educacional: Aprendizagem, institucional e em larga escala.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL) _ Currículo em movimento da educação básica: pressupostos teóricos.

SAVIANE, Dermeval,(2012). Escola e democracia. São Paulo, Autores Associados.

BORGES, Adriana C; OLIVEIRA , Elaine Cristina B. de; PEREIRA, Emesto Flavio B. B.

OLIVEIRA, Marcio Divino de. Reflexões sobre a inclusão, a diversidade, o currículo e a formação de professores. Disponível em http://uel/eventos/congressomultidisciplinar/pages/arquivos/anais. Acesso em 12 de junho de 2017.

PONTAROLO, Regina Sviech; OLIVEIRA, Rita de Cássia de S. Relações Inter geracionais na escola: relato de uma experiência. Disponível em http://www.pucpr.br/eventos/educere/2006/anaisEvento/docs. Acesso em 12 de junho de 2017.

BELLINGHAUSEN, Ingrid Bbiessemeyer. A horta do Mundinho/ Autora e ilustradora – Belo Horizonte. Editora RHJ, 1º edição. Literatura infantil I Título.

Escola em casa DF – Secretaria de Educação - GDF
https://escolaemcasa.se.df.gov.br/

APÊNDICE - A

PROJETO:

HORTA. RESPONSÁVEIS: NUTRICIONISTA/EQUIPE PEDAGOGICA.

APRESENTAÇÃO:

Aproveitando que a creche é um espaço formador de valores e hábitos saudáveis, onde a preocupação com a alimentação é uma constante o projeto "horta" surge como motivador para que as crianças descubram novos sabores, alimentos variados e saudáveis, criando bons hábitos alimentares.

JUSTIFICATIVA:

O projeto contribuirá para quebrar a resistência de algumas crianças a frutas e legumes oferecidos pela creche, introduzindo novas variedades alimentares. Incentivando o consumo de alimentos saudáveis e práticas de higiene. Esse projeto contribuirá para boa saúde.

OBJETIVO GERAL:

Promover o prazer de comer frutas e legumes. Manter hábitos de higiene e promoção da saúde de uma forma lúdica e educativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Promover o consumo de frutas, legumes e verduras. Prover atividades que valorizem e aproximem as crianças dos alimentos com menor aceitação. Conhecer e identificar os diferentes tipos de alimentos. Observar as cores e sentir tanto os sabores quanto a textura dos alimentos. Ensinar os alunos a importância da boa alimentação sem desperdício. Conhecer a necessidade da higienização dos alimentos e das mãos.

PÚLBLICO ALVO:

Todas as crianças da creche, mudando características e alterando as formas de trabalhar para que seja lúdico e adequado a cada idade.

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA:

Conversa em roda sobre a importância da ingestão de frutas, legumes, verduras para a saúde, sobre a necessidade de higienizarmos os alimentos, sobre a existência de alimentos prejudiciais à saúde quando ingerido em excesso, etc. Disponibilização de frutas, legumes e verduras para manipulação livre.

CULINÁRIA: Produção de pratos. Exemplo: Salada de frutas e sucos.

TRABALHO COM OS PAIS:

Incentivo à participação com o objetivo de estimular o envio, por parte dos pais de sementes para plantio.

PRODUTO FINAL: Oficina de culinária.

A avaliação será efetuada durante todo o decorrer do projeto por meio de observação e registros feitos pelas professoras, pelas conversas e questionamentos na hora da rodinha de conversa

.

ANEXOS/DICAS DE ATIVIDADES: Passeio com as crianças para colheita da horta. Realização de atividades de pinturas com formas de frutas, verduras e legumes. Roda de conversa sobre questionamentos a respeito de higiene, divisão e variedade de alimentos. Realização de novo plantio na horta com diferentes tipos de sementes. Confecção de espantalhos e regadores com material reutilizável, pet e galões de produtos, para regar e cuidar da horta.

APÊNDICE - B

Prezados pais ou responsáveis,
LEIA COM ATENÇÃO AS QUESTÕES, MARQUE COM UM **X** A ALTERNATIVA QUE RETRATA A SUA REALIDADE:

1 – Quantas pessoas moram na sua casa?
(A) 02 PESSOAS
(B) 03 PESSOAS
(C) 04 PESSOAS
(D) MAIS DE 04 PESSOAS

2 – Quantas pessoas que moram em sua casa estão trabalhando?
(A) NEMHUMA
(B) 01 PESSOA
(C) 02 PESSOAS
(D) 03 OU MAIS PESSOAS

3- O local que sua família reside:
(A) ALUGADA
(B) PRÓPRIA
(C) CEDIDA
(D) OUTROS

4 – Qual é a renda mensal da família?
(A) ATÉ 01 SALÁRIO MÍNIMO
(B) DE 01 A 03 SALÁRIOS MÍNIMOS
(C) DE 03 A 04 SALÁRIOS MÍNIMOS
(D) MAIS DE 04 SALÁRIOS MÍNIMOS

5 – Qual seu nível de escolaridade?
(A) ANALFABETO
(B) ENSINO FUNDAMENTAL
(C) ENSINO MÉDIO
(D) GRADUAÇÃO / ESPECIALIZAÇÃO

6 – Quem cuida da criança (aluno) quando não está na escola?
(A) PAI
(B) MÃE
(C) IRMÃOS
(D) OUTROS

7 – Qual é a principal atividade de lazer da criança (aluno) quando está em casa?
(A) ASSISTIR TELEVISÃO
(B) BRINCAR COM BRINQUEDOS DIVERSOS

(C) BRINCAR NO COMPUTADOR/ VIDEO GAME/ CELULAR
(D) MANIPULAR LIVROS E OUVIR HISTÓRIAS

8 – Qual tipo de lazer cultural a família mais realiza com a criança (aluno)?
(A) PASSEIOS (CINEMA, ZOOLÓGICO, TEATRO, CLUBE)
(B) LEITURA DE LIVROS
(C) PALESTRAS E FESTAS
(D) VIAGEM

10 – Com que frequência a família acompanha e participa das atividades propostas pela escola?
(A) NUNCA
(B) AS VEZES
(C) REGULAR
(D) SEMPRE

11 – Quantas horas por dia a família dedica atenção a criança?
(A) 01 HORA
(B) 02 HORAS
(C) 03 HORAS
(D) MAIS DE 03 HORAS

12 – Como o responsável declara a cor da criança (aluno)?
(A) BRANCA
(B) PARDA
(C) NEGRA
(D) INDÍGENA